

CORONAVÍRUS FELINO

O coronavírus felino (feline coronavirus – FCoV) é um vírus altamente contagioso que existe em duas formas biológicas. O coronavírus entérico felino (feline enteric coronavirus – FECV) é ubíquo em ambientes com múltiplos gatos. Esse vírus comumente causa uma infecção assintomática que pode persistir em alguns indivíduos. Esporadicamente, e sem um motivo conhecido, a infecção se torna patogênica com o vírus se transformando no vírus da peritonite infecciosa felina (feline infectious peritonitis virus – FIPV).

INDICAÇÕES:

A detecção do coronavírus felino pode ser feito através da Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) e quando em associação a dados epidemiológicos, sinais clínicos e lesões de necropsia e histopatológicas, permite o diagnóstico da peritonite infecciosa felina. As amostras a serem encaminhadas para a PCR incluem suabes de conjuntiva ocular em animais com conjuntivite; líquido cefalorraquidiano (LCR) de animais com sinais neurológicos; efusão abdominal ou torácica de animais com a forma úmida; e fezes frescas ou suabes retais de animais assintomáticos e/ou com suspeita de infecção pelo FECV.

MATERIAIS:

Realizamos Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção do coronavírus felino. Para a PCR, as amostras a serem encaminhadas incluem suabe de conjuntiva ocular, fezes frescas ou suabe retal, LCR e efusões abdominais ou torácicas. Fragmentos de órgãos de animais que vieram a óbito também podem ser utilizados para a PCR. Adicionalmente, O laboratório realiza necropsia e histopatologia de animais que vem a óbito (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção pelo coronavírus felino:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	LCR, efusões abdominais ou torácicas, fezes frescas / suabe retal, suabe de conjuntiva ocular	Eppendorfs ou frascos plásticos estéreis /suabes	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
	Órgãos com lesões coletados em necropsia: intestino delgado e grosso, fígado, rins, coração, pulmão, SNC, etc.	Frascos ou sacos plásticos estéreis		
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: BRUYETTE, D. Clinical Small Animal Internal Medicine. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc. 2020. 1644pp. MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier. 2016. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp. MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)